



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@ste.pt

PARECE IMPOSSÍVEL!!!

GOVERNO ANUNCIA CONGELAMENTO DE SALÁRIOS SEM "NEGOCIAR" COM OS SINDICATOS!

A Proposta de Orçamento de Estado foi este ano apresentada de forma "sui generis".

Anunciada para a tarde de terça feira a apresentação da proposta, na Assembleia da República, já só se verificou a meio da noite e o Sr. Ministro das Finanças deu a conferência de Imprensa perto da meia noite, não sabemos se para esbater os efeitos e as reacções da proposta minimalista e envergonhada que apresentou aos Portugueses.

Foi assim que muitos Portugueses, quase a passarem pelo sono, foram de súbito acordados pelos aumentos a 0 (zero) em 2010.

Depois dos efeitos da nossa crise estrutural, do impacto da crise internacional encaixada nesta, acompanhadas por todo o agravamento das condições de vida que as dificuldades acumuladas geraram, os Portugueses souberam assim, que não ia haver aumentos este ano na Administração Pública.

É caso para dizer uma desgraça nunca vem só...

É certo que não é só o Governo o responsável.

Também os Partidos que com ele consertaram esta proposta têm o seu quinhão de responsabilidade no resultado a que se chegou face ao minimalismo da proposta.

Talvez por essa almofada que esses Partidos convergentes lhe deram, o Ministro das Finanças avança com a proposta, sem negociar com os Sindicatos.



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@ste.pt

Mas o seu Gabinete, com a exacta noção do que estava a ser praticado, com a consciência de que pela primeira vez estavam a ser anunciados congelamentos salariais, convocava os sindicatos para uma alegada "negociação geral anual", o que só pode encher a boca de espanto!!!

Os aumentos salariais e das pensões da Função Pública têm que ser negociados por lei. Os Sindicatos apresentam as suas propostas. O Governo ouve e apresenta a contra proposta.

Nunca aconteceu como agora. O Governo anuncia e só depois se dispõe a "negociar", o que se calhar já não é negociável.

É, por isso, que o STE, integrado na Frente Negocial, vai estar sob protesto na reunião do próximo dia 9 de Fevereiro, naquela que o Governo chama de "reunião inicial de negociação geral anual, na qual se propõe venha a ser definida a calendarização das reuniões negociais".

É a democracia que temos. E se já é de lamentar que o Governo anuncie o não aumento dos salários como facto consumado, antes mesmo de "negociar" como a lei prevê, subalternizando o processo, ainda mais de contestar é que o faça na véspera do Orçamento começar a ser discutido na Assembleia da República.

Que margem para negociar na pressão do debate parlamentar?!

São procedimentos que os trabalhadores não podem permitir, que os trabalhadores não podem aceitar. O diálogo e a concertação, estão no mínimo .

É o momento de consultarmos os trabalhadores para decidirmos o que fazer e quando

LISBOA, 2010-01-27

A DIRECÇÃO